



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

**REUNIÃO INTEGRADA DOS CONSELHOS GESTORES DAS FLORESTAS
ESTADUAIS DE FARO E DO TROMBETAS**

LOCAL: AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Oriximiná, 18 de maio de 2018.

1 No dia dezoito de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos no
2 auditório da Universidade Federal do Oeste do Pará, localizado no município de
3 Oriximiná, realizou-se a reunião integrada dos Conselhos Gestores das Florestas
4 Estaduais de Faro e Trombetas, a primeira do ano de 2018. O encontro foi presidido
5 pelo servidor do IDEFLOR-BIO, o Sr. Joanísio Mesquita, gerente das flotas e titular do
6 conselho gestor das referidas unidades de conservação, apoiado pelas Técnicas em
7 Gestão Ambiental Fernanda Gusmão, Socorro Almeida (Turismóloga e suplente do
8 referido conselho gestor) e Vanessa Bernardes. O Sr. Joanísio Mesquita iniciou a
9 reunião com as boas vindas e agradeceu a presença dos conselheiros, explicando o
10 porquê de as reuniões serem em conjuntas e pediu para que fosse realizada uma rodada
11 de apresentações. Após apresentação de todos os integrantes, o Sr. Joanísio Mesquita
12 falou da composição dos conselhos e relatou que os mesmos não estão de acordo com o
13 que a legislação determina, pois muitos representantes não estão com a documentação
14 atualizada, lembrou a todos que dois terços dos conselheiros deveriam está presente
15 para que a reunião tivesse quórum e aproveitou para realizar a chamada. Do **Conselho**
16 **Gestor da Flota de Faro** verificou-se que do poder público das nove entidades apenas
17 seis estavam presentes (IDEFLOR-BIO, SEMMA/Faro, SEMMA/Oriximiná,
18 UFOPA/Oriximiná, EMATER/Faro e SEDEMA/Nhamundá) e da sociedade civil de dez
19 instituições, apenas seis (AMOCREQ, ARQMO, STTR/Faro, DIOCESE DE ÓBIDOS,
20 COLÔNIA Z-76 e IMAZON). A Sra. Socorro Almeida pediu a palavra e reforçou a
21 necessidade de ter um conselho paritário, pois no caso de votação seria bom ter essa
22 paridade, e sugeriu que fosse inserida uma entidade do poder público ou retirada uma da
23 sociedade civil, o Sr. Eli Franco falou que poderia retirar a FIEPA, pois a mesma não se
24 mostrou presente nas reuniões. O Sr. Joanísio perguntou a todos se podia ficar como
25 encaminhamento: entrar em contato com a FIEPA e comunicá-los da saída do conselho,
26 todos os conselheiros presentes aceitaram que a referida instituição sairá do conselho
27 gestor da Flota de Faro. Sobre o **Conselho Gestor da Flota de Trombetas** verificou-se
28 que do poder público das nove instituições, cinco estiveram presentes (IDEFLOR-BIO,
29 SEMMA/Óbidos, SEMMA/Oriximiná, UFOPA/Oriximiná, EMATER/Óbidos),
30 enquanto que da sociedade civil das onze instituições, oito estiveram presentes
31 (AMOCREQ, ARQMO, STTR/Óbidos, Diocese de Óbidos, ACAJE, APIM, UNIDA e
32 ECAM). O Sr. Joanísio Mesquita questionou se tinha alguma dúvida quanto à



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

33 composição do conselho e sugeriu que em uma próxima reunião se faça a leitura do
34 regimento interno dos conselhos para que todos tenham ciência de suas atribuições e
35 responsabilidades. A Sra. Socorro Almeida sugeriu que seja reenviado o regimento
36 interno para todos os conselheiros. O Sr. Joanísio Mesquita iniciou uma apresentação do
37 conceito, do processo de reconhecimento e da gestão de um Mosaico, aproveitou para
38 explicar que quando existir um conjunto de unidades de conservação mesmo que seja de
39 diferentes categorias e outras áreas protegidas, a legislação cita que a gestão delas
40 deverá ser feita de forma integrada e participativa. O Sr. Joanísio Mesquita falou que a
41 estratégia do Mosaico é justamente para discutir e frear as ameaças para essas unidades,
42 como desmatamento, garimpo, malária, entre outras, falou ainda que todas as unidades
43 de conservação aceitaram e que as terras indígenas já deram carta de anuência para o
44 Reconhecimento do Mosaico de Áreas Protegidas do Norte do Pará. O Sr. Joanísio
45 Mesquita relatou que os territórios quilombolas ainda não aceitaram esse
46 reconhecimento, mas que no dia 16 de junho de 2018 terá uma assembleia com os
47 territórios quilombolas para discutir o assunto. A Sra. Priscila Miorando pediu a palavra
48 e questionou se os territórios quilombolas, como Cachoeira Porteira, estão recebendo
49 apoio na gestão dos territórios. Os Srs. Ivanildo de Souza e Carlos Printes falaram que
50 recebem apoio de algumas parcerias, como Fundação Cultural Palmares, Nupic,
51 Malungu, Comissão Pastoral da Terra, entre outras. O Sr. Ronaldison Farias falou sobre
52 os enfrentamentos dos grandes empreendimentos na região, como usinas hidrelétricas e
53 questionou como o Mosaico vai atuar nisso. O Sr. Joanísio Mesquita falou que o
54 mosaico irá discutir todas as ações que afetam as áreas protegidas. A Sra. Socorro
55 Almeida pediu a palavra e aproveitou para responder ao Sr. Ronaldison Farias que o
56 mosaico irá fortalecer muito a gestão das unidades, falou ainda que não é obrigatória a
57 adesão e sim desejável que se tenha as terras indígenas e quilombolas juntas. O Sr. Ítalo
58 dos Santos pediu a palavra e falou que tanto os indígenas como os quilombolas
59 precisam de pessoas que ajudam na gestão de forma constante e deixou como sugestão
60 que no futuro se pense em como fazer para que as entidades do governo participem
61 dessa gestão. A Sra. Socorro Almeida falou ao Sr. Ítalo dos Santos que a
62 responsabilidade é de todos os envolvidos no território, que não é só uma tarefa do
63 IDEFLOR-BIO, pois esse é o órgão que está a frente, mas precisa trabalhar em conjunto
64 com todos e falou que os conselheiros são cogestores das flotas e devem contribuir na
65 discussão para que os problemas sejam resolvidos de forma conjunta. Dessa forma, a
66 Sra. Socorro Almeida sugeriu que na próxima reunião cada um venha com os problemas
67 de seus territórios e coloquem em pauta para que juntos se possa resolvê-los. O Sr.
68 Raimundo dos Santos aproveitou para relatar um problema e pediu uma resposta de
69 como fazer para frear o desmatamento de castanhais na sua região. O Sr. Joanísio
70 Mesquita falou que são necessárias medidas como participação da universidade, outras
71 formas de geração de renda, técnicas de plantio menos agressiva, entre outras. Explicou
72 ainda, que essas são medidas que o Ideflor-bio vem tentando implementar porém órgãos
73 como Emater, Semmas e as Universidades estão enfrentando os problemas de cortes de
74 recursos. A Sra. Socorro Almeida falou que a medida imediata deve ser a denúncia desse
75 desmatamento de castanheiras. O Sr. Otávio dos Santos pediu a palavra e falou que
76 sobre a poluição do rio Ariramba e deixou como sugestão que seja feito semelhante ao



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

77 que ocorre no Amazonas, que é o uso de filtros do projeto Salta-Z, desenvolvido pela
78 FUNASA, onde água do rio pode ser convertida em água potável. O Sr. Joanísio
79 Mesquita destacou que esse projeto já é de seu conhecimento e que o mesmo poderá
80 chegar até as comunidades que sofrem com esse problema e que irá providenciar um
81 levantamento das comunidades que necessitam desse projeto e que irá elaborar a
82 solicitação desse projeto, mas a comunidade entrará com a contrapartida com a estrutura
83 física para colocar as caixas d'água, que é uma exigência da Funasa. O Sr. Gervásio
84 Oliveira falou que isso poderá ser feito por eles na comunidade de Ariramba. O Sr.
85 Juarez Nascimento também se dispôs a mobilizar na comunidade de Jaramacaru. A Sra.
86 Socorro Almeida voltou a destacar que ficará como encaminhamento que todos tragam
87 na próxima reunião os problemas de seus territórios, e sugeriu que as demandas sejam
88 enviadas via whatsapp antes da reunião para que seja elaborado um quadro dessas
89 demandas para fazer um plano de trabalho. O Sr. Juarez Nascimento aproveitou para
90 solicitar uma autorização da manutenção da estrada de acesso no Jaramacaru, e o Sr.
91 Joanísio Mesquita disse que a autorização será elaborada, destacando o que será e não
92 será permitido nessa construção e falou ainda que será dialogado com os Srs. Gervásio
93 Oliveira e Juarez Nascimento o regramento do acesso de pessoas e veículos, discutindo
94 sobre o Termo de Uso dos Castanhais. O Sr. Joanísio Mesquita passou para outro
95 assunto e falou do redimensionamento das Flotas de Faro e Trombetas após a
96 desafetação para intitular o maior território quilombola, Cachoeira Porteira, e mostrou a
97 sentença homologada pelo ITERPA sobre essa desafetação. Finalizado esse assunto, o
98 Sr. Joanísio Mesquita aproveitou para relatar que foi deixado de concorrer a um edital
99 do Fundo Dema onde a associação ASMUFF em faro não pode concorrer, pois ao
100 destituir o presidente em assembleia este se apropriou dos documentos da associação
101 impossibilitando a mesma de concorrer ao recurso, e que foi feito um documento no
102 qual relata todo o problema ao Ministério Público do sócio José Raimundo Fonseca. O
103 Sr. Joanísio Mesquita falou que destacou essa situação para frisar que essas pequenas
104 situações comprometem as ações que beneficiam as comunidades. O Sr. Joanísio
105 Mesquita iniciou uma pauta sobre a minuta de portaria de determinação para
106 regulamentação de Turismo e Pesca Esportiva dentro e no entorno da Flota de
107 Trombetas, que está no setor jurídico do IDEFLOR-BIO. O Sr. Orivaldo Maciel
108 questionou se essa portaria poderia contemplar a região do Erepecuru que está
109 iniciando as atividades de turismo. O Sr. Joanísio falou que essa portaria está sendo
110 discutido no âmbito das unidades de conservação e que para áreas fora da Flota poderia
111 ser visto com os órgãos competentes na gestão dessas áreas. O Sr. Ivanildo de Souza
112 pediu a palavra e ressaltou que todos os envolvidos no território de Cachoeira Porteira,
113 como Estado e lideranças indígenas como Funai estejam presentes para determinar as
114 atividades que podem ser realizadas em benefícios dos indígenas, pois os mesmos já são
115 beneficiados diretamente, mas para ele é necessário que as lideranças indígenas tenham
116 conhecimento desse benefício. A Sra. Socorro Almeida deu uma sugestão de
117 encaminhamento para que se marque uma reunião das instituições envolvidas para
118 definir o termo de restrição de uso. Foi solicitado que a SESAI seja incluída nessa
119 Reunião. Dessa forma, ficou como encaminhamento agendar um dia para essa reunião
120 com as lideranças indígenas da área, como Funai e Sesai, Prefeitura e Ideflor-bio, para



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

121 que nessa reunião seja discutido o Termo de Uso da Flota de Trombetas e entorno, e que
122 a mesma ocorra na comunidade de Cacheira Porteira. O Sr. Paulo dos Santos voltado ao
123 que o Sr. Ivanildo de Souza falou explicou que a Funai existe, porém que hoje está
124 “sucateada” não conseguindo chegar em todos os locais, mas reforçou a importância de
125 marcar essa reunião e que todos os envolvidos com os indígenas irão discutir esse apoio
126 que é recebido. O Sr. Eli Franco questionou o Sr. Paulo dos Santos sobre se existe uma
127 conversa com indígenas em fazer parte das atividades de turismo, e o Sr. Paulo dos
128 Santos respondeu que existe o interesse, mas posteriormente terá uma discussão com a
129 comunidade sobre o assunto. O Sr. Joanísio Mesquita falou que essa reunião de
130 conselho seja o marco para a discussão do turismo nessas unidades, e questionou se tem
131 alguma manifestação ou contribuição sobre a minuta, uma vez que a mesma ainda pode
132 ser alterada. O Sr. Ronaldison Farias aproveitou para solicitar que a minuta traga como
133 regra a questão cultural das comunidades tradicionais. O Sr. Ivanildo de Souza falou que
134 é necessário que a Sra. Angela Kaxuyana tenha uma participação mais local nas aldeias
135 para verificar o que de fato vem ocorrendo em relação aos índios. Às treze horas e sete
136 minutos foi realizado uma pausa para o almoço, com a reunião sendo retornada para a
137 sua última etapa, as quatorze horas e doze minutos. O Sr. Joanísio Mesquita iniciou com
138 informes das ações que estão sendo realizadas nas comunidades dentro das unidades de
139 conservação. Falou ainda que está sendo elaborado um diagnóstico da biodiversidade na
140 comunidade de Jaramacaru, para o mesmo isso é importante para saber se o que está
141 sendo feito pelo Ideflor-bio está mantendo a qualidade da floresta, para esse diagnóstico
142 serão percorridas trilhas de cinco quilômetros com avaliação de insetos, mamíferos,
143 plantas, entre outros. O Sr. Joanísio Mesquita falou sobre as ações de fiscalizações na
144 FLOTA de Faro, segundo tem se obtidos bons resultados com ações fiscalização e
145 apreensões. Segundo o mesmo, a partir de agosto ficará uma guarnição da polícia
146 militar durante quatro meses na unidade de conservação, a expectativa é que se aumente
147 o estoque pesqueiro, quelônios e garanta o ordenamento territorial. Falou ainda que
148 esses agentes terão uma cota de combustível para circular na unidade de conservação.
149 Sobre a retirada de seixo do rio Nhamundá falou que está cessada, pois através de uma
150 ação judicial o Ministério Público embargou a licença que o governo do Amazonas tinha
151 dado para a retirada de seixo na região. E ressaltou que independente dos atritos entre as
152 prefeituras de Faro e Nhamundá, o Ideflor-bio atuará com suas atribuições. Falou
153 também da capacitação dos agentes ambientais comunitários e condutores, destacou que
154 não é só a formação e sim o suporte para que continue desempenhando as atividades
155 dentro da comunidade. A Sra. Socorro Almeida falou sobre as capacitações e destacou
156 que desde de 2012 está sendo realizado em Oriximiná com formação de uma turma em
157 2014, e em Faro o processo de formação iniciou em 2014. Em Faro está começando a
158 pesca esportiva, que está evoluindo bastante no turismo na região, e em Faro quarenta e
159 cinco pessoas foram recentemente capacitadas para atuarem como condutores, mas que
160 ainda estão sendo acompanhadas pelo Ideflor-Bio em suas ações, e em breve será
161 formada a turma de Ariramba que terá acompanhamento assim como a de Faro até que
162 eles possam caminhar por conta própria. A Sra. Socorro Almeida encerrou a explicação
163 e o Sr. Joanísio Mesquita continuou falando do programa dos agentes ambientais,
164 explicou que essa formação não é voltada apenas para a fiscalização, mas para a



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

165 educação e monitoramento ambiental, sendo que ao longo do curso será observado em
166 qual perfil cada agente se adequa melhor, e destacou que acha possível realizar esse
167 trabalho nos territórios indígenas. A Sra. Socorro pediu a palavra e lembrou o informe
168 sobre a tutela da lancha Grão Pará que está sob a responsabilidade do agente Silvio, em
169 Faro. O Sr. Joanísio Mesquita relatou um fato que ocorreu em Faro, quando uma criança
170 precisou ser atendida e foi transportada na lancha, chegando ao local de atendimento em
171 menos de duas horas, o que antigamente seria realizado em oito horas de viagem. O Sr.
172 Joanísio Mesquita frisou que a unidade de conservação deve cumprir o seu papel
173 ambiental, mas que cumpra o seu papel social também. O Sr. Joanísio Mesquita
174 aproveitou para falar que no segundo semestre de 2018, será iniciado as atividades de
175 instalação do viveiro de mudas para recuperação de áreas degradadas por pastagem na
176 Flota de Faro. A Sra. Socorro Almeida aproveitou para dar outro informe, sobre os
177 procedimentos adotados para aqueles que desejam ter arma para caçar, ela explicou se
178 aqueles que não tem arma regularizada forem pegos com armas terão elas apreendidas e
179 poderão ser presos. Que aqueles que desejam regularizar devem se inscrever no site da
180 Polícia Federal e adotar todos os procedimentos necessários para regularização. O Sr.
181 Joanísio proferiu a leitura da ata da última reunião que ocorreu dia 29 e 30 de novembro
182 de 2017 em Oriximiná. Após essa leitura, o Sr. Joanísio perguntou se tinha alguma
183 alteração ou algo a acrescentar nesta ata. Foi solicitado pelo Sr. Orivaldo Maciel e pela
184 Sra. Maria José que faça a correção de UNIDA/Óbidos por Unida/Oriximiná. O Sr.
185 Delson pediu a palavra e manifestou a retirada do nome da ACDAR (Associação
186 Comunitária das Comunidades das área do Repartimento de Óbidos) do Conselho da
187 Flota de Trombetas, que estava como titular e a ACAJE como suplente, ficando como
188 titular e suplente no conselho a ACAJE. O Sr. Juarez Nascimento questionou quanto e
189 como poderia cobrar uma taxa pela barrica de castanha. O Sr. Joanísio disse que poderia
190 ser feito parecido com o modelo do fundo do açaí que está sendo realizado em Marajó,
191 Portel, onde é cobrado uma taxa por cada paneiro de açaí que sai da comunidade, mas
192 frisou que ele enquanto governo não pode determinar como e quanto eles devem cobrar,
193 e que cabe a associação fazer isso. **Os encaminhamentos: 1)** Ideflor-bio entrará em
194 contato com a FIEPA e comunicá-los da saída do conselho Gestor da Flota de Faro, **2)**
195 Envio do regimento interno para todos os conselheiros, **3)** Leitura do regimento interno
196 dos conselhos na próxima reunião, **4)** Ideflor-bio irá verificar a possibilidade de realizar
197 a próxima reunião do conselho em dois dias, sendo um dia voltado para discutir os
198 problemas de cada território, **5)** Envio das demandas dos territórios por parte dos
199 conselheiros via whatsApp para próxima reunião, **6)** Autorização pelo Ideflor-bio de
200 manutenção da estrada no Jaramacaru a pedido do seu Juarez Nascimento, **7)** Agendar
201 uma reunião das instituições envolvidas com os indígenas para definir um termo de
202 responsabilidade, e que a mesma ocorrerá na comunidade de Cacheira Porteira, **8)**
203 Termo de solicitação do Projeto Salta-Z e mobilização da comunidade pelas lideranças,
204 **9)** Discussão do termo de uso dos castanhais com os Srs. Juarez Nascimento e Gervásio
205 Oliveira, **10)** No segundo semestre de 2018 terá inicio as atividades de instalação do
206 viveiro de mudas para recuperação de áreas degradadas por pastagem na Flota de Faro, **11)**
207 Correções na ATA da última reunião que ocorreu dia 29 e 30 de novembro de 2017 em
208 Oriximiná e **12)** Retirada da ACDAR do conselho da Flota de Trombetas, a pedido da



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

209 mesma. **Estiveram presentes na reunião os seguintes conselheiros:** Sr. Joanísio
210 Mesquita, Sra. Socorro Almeida (IDEFLOR-BIO); Gilson Guimarães (SEMMA/Faro);
211 Sr. Elzo Picanço, Sr. Ronaldison Farias (SEMMA/Oriximiná); Sra. Priscila Miorando
212 (UFOPA/Oriximiná); Sr. José Knudsen (EMATER/Faro); Sr. Otávio de Souza
213 (SEDEMA/Nhamundá); Sr. Ivanildo de Souza, Sr. Iolandino Moda (AMOCREQ); Sr.
214 Carlos Printes, Sr. Gervásio de Oliveira (ARQMO); Sr. Hermogenes Flexa (STTR
215 Faro); Sr. José Pedro Martins (Colônia Z-76); Sr. Jair Garcia (Diocese de Óbidos); Sr.
216 Eli Franco (IMAZON); Sra. Maria Rodrigues (SEMMA/Óbidos); Sra. Clélia Pantoja
217 (EMATER/Óbidos); Sr. Raimundo dos Santos (STTR Óbidos); Sr. Juarez Nascimento
218 (ACAJE); Sr. Paulo dos Santos (APIM) e Sr. José Hildeberto (ECAM). Nada mais
219 havendo a tratar, a reunião encerrou às 15h40 e eu Vanessa Bernardes lavrei a presente
220 ATA, a qual será encaminhada aos conselheiros presentes e assinada na próxima reunião
221 do Conselho.

222 _____
223 _____
224 _____
225 _____
226 _____
227 _____
228 _____
229 _____
230 _____
231 _____
232 _____
233 _____
234 _____
235 _____
236 _____
237 _____
238 _____
239 _____
240 _____
241 _____
242 _____
243 _____
244 _____
245 _____
246 _____
247 _____
248 _____
249 _____
250 _____
251 _____
252 _____
253 _____